

272

A ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS LEVES PARA A QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRÉ-NATAL. *Joice Moreira Schmalfuss, Virginia Leismann Moretto, Jussara Mendes Lipinski, Lurdes Maria Toazza Tura, Alberto Mantovani Abeche, Janine Schirmer, Ana Lucia de Lourenzi Bonilha (orient.)* (UFRGS).

Este estudo propõe-se a qualificar as ações dos profissionais de saúde que estão envolvidos na atenção pré-natal na rede básica de saúde. Seus objetivos são promover a capacitação dos profissionais, com a adoção de tecnologias leves e ações educativas no atendimento às gestantes, e avaliar o atendimento das mulheres que foram acompanhadas por esses profissionais. A primeira etapa do estudo abrangerá a capacitação dos profissionais sob forma de oficinas e realização de pesquisa qualitativa descritiva com análise de Minayo. Para a segunda etapa do estudo será realizado ensaio controlado randomizado, que avaliará ações de intervenção pelo número de consultas de pré-natal e puerpério, taxas de exames realizados no 1º, 2º e 3º trimestres de gestação e taxas de aleitamento materno até o 1º mês de vida do bebê. O tamanho mínimo da amostra (n) é de 366 mulheres cadastradas no Sistema de Informações de Saúde do Pré-Natal, sendo 183 pertencentes ao grupo experimental e 183 ao grupo controle. Para a amostragem aleatória simples, será considerado um nível de significância de 5% ($\alpha = 0,05$) e um poder amostral de 80% ($\beta = 0,20$). Para analisar as variáveis qualitativas será utilizado o teste Qui-quadrado de Pearson e para as quantitativas, serão utilizados o teste t-Student para amostras independentes e a análise de variância (ANOVA). Atualmente, o estudo encontra-se em fase de desenvolvimento das oficinas para a capacitação dos profissionais. (BIC).